

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso de seleção para ingresso nos cursos de graduação

Teste de Habilidade Específica / 2001

Curso: Artes Ambientais e Cênicas

Instruções:

- Você terá quatro horas para fazer este teste.
- **Desenvolva cada questão em uma folha**
- Em anexo, 1 folha A4 - 210x297 mm e 3 folhas A3 - 420x297 mm
- Trabalhe com cuidado. As folhas não serão substituídas.
- Escreva seu número de inscrição nas folhas em branco.
- Use a técnica de sua preferência e o material previsto no Edital.

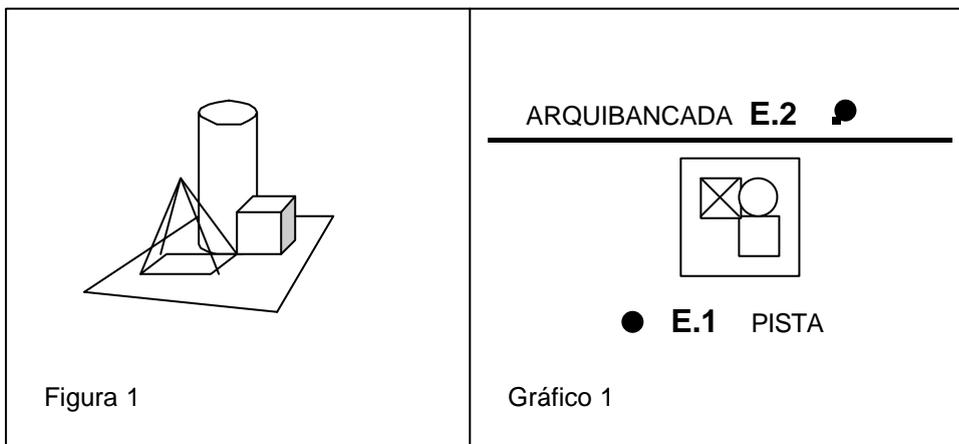
1ª Questão

O conjunto de sólidos da Figura 1 é a alegoria de um carro em uma apresentação no Carnaval.

A plataforma do carro está a 1,00 m do solo onde estão montados os sólidos:

- Cilindro - altura de 6,00 m e raio de 1,00 m;
- Cubo - lado igual a $\frac{1}{3}$ da altura do cilindro
- Pirâmide - de base quadrada com o lado igual ao cubo e altura igual a $\frac{1}{2}$ da altura do cilindro.

Desenhe o que você estaria vendo. Escolha uma das posições que você como espectador poderia estar: [E1] na pista e [E2] num camarote a 5,00 m de altura, conforme o Gráfico 1.



2ª Questão

É solicitado a você que crie, livremente, a capa para uma publicação em que, as únicas exigências são:

- usar a Figura 2 (ou parte dela);
- deverá ter o texto - " museu de arte UFRJ "; e,
- formato da capa será de 25,00 x 20,00 cm

Apresente um esboço da sua proposta, a lápis, no papel A3 (210 x 297 mm) distribuído junto com as questões, sem se preocupar em reproduzir fielmente a figura indicada, a exatidão das dimensões ou apagar as linhas de estrutura e ordenação da imagem (croqui) e do texto, no formato indicado.

Figura 2 Detalhe da pintura a óleo sobre tela, 105 X 60 cm de Bento Barbosa Junior, Menino com espinho , Roma 1897.



3ª Questão

Que imagens, as linhas da Figura 3 (folha A4, em anexo), sugerem ? Complete livremente seguindo a sua imaginação.

4ª Questão

Desenhe, em detalhes, o ambiente/cenário descrito no texto, marcado abaixo, usando os recursos de luz e sombra.

Chão de Estrelas

Minha vida era um palco
iluminado
Eu vivia vestido de dourado,
Palhaço das perdas ilusões

Cheio dos guizos falsos da
alegria
Andei cantando a minha fantasia
Entre as palmas febris dos
corações.

Meu barracão no morro do
Salgueiro
Tinha o cantar alegre de um
viveiro,
Fostes a sonoridade que acabou.

E hoje, quando o sol a claridade
Forra meu barracão, sinto
saudades
Da mulher, pomba rola que voou.

Nossas roupas comuns
dependuradas
Nas cordas, qual bandeiras
agitadas,
Pareciam um estranho festival.

Festa dos nossos trapos
coloridos
A mostrar que nos morros mal
vestidos
É sempre feriado nacional.

**A porta do barraco era sem
trinco,
Mas a lua furando nosso zinco
Salpicava de estrelas nosso chão.**

**Tu pisava os astros
distraída,
Sem saber que a ventura desta
vida
É a cabrocha, o luar e o violão.**

Orestes Barbosa e *Silvio Caldas*